

A RETÓRICA EM DOM CASMURRO

Patrícia Jerônimo Sobrinho (UNIGRANRIO)

heragreek@ig.com.br

Machado de Assis é visto pela crítica literária como exemplo de escritor capaz de inverter a ordem das coisas, dificultando situá-lo como romântico, realista ou modernista. Porém, mais importante do que inseri-lo em uma das escolas literárias, é evidenciar a intermediação que ele faz com a Antiguidade Grega. Esse movimento em direção ao passado será analisado neste estudo a partir de um dos elementos que Machado de Assis se apropria dos gregos: a retórica. Esta arte tem como intuito proporcionar uma fala persuasiva, manipulando a linguagem para o benefício do falante. Em *Dom Casmurro* a retórica é a base de construção do romance. Nele, a história de amor e ciúme entre Bentinho e Capitu é contada de forma a convencer o leitor (e ao próprio Bentinho) de que Capitu é a grande culpada na história. Portanto, este estudo tem como objetivo identificar e analisar os elementos da retórica em *Dom Casmurro*. Além disso, tem como propósito contrapor a retórica utilizada por Bentinho em *Dom Casmurro* e a utilizada por Capitu em *Capitu - Memórias Postumas*, de Domício Proença Filho. Para compreender melhor a escolha que o autor fez pela retórica, será necessário, apresentar um esboço da "sátira menipéia" e da "tradição luciânica", bem como do percurso da retórica e da linguagem em Aristóteles.